



**Márcio Reinheimer**  
Editor de Política  
(51) 9.8169.5392

## Dinheiro dos outros

Os vereadores Felipe Kinn da Silva (MDB) e Neri de Mello Pena, o Cabelo (PTB), pediram ao prefeito que jogue para daqui a 60 dias, pelo menos, o vencimento do IPTU/2020. Pelo calendário, o pagamento em cota única deve ser feito até a próxima sexta-feira, dia 29 de maio. Os autores da sugestão dizem que muita gente não tem condições de saldar o imposto porque ficou sem renda em virtude da pandemia de coronavírus.

**Consequências** - A secretaria da Fazenda informa que os vencimentos já foram adiados. O pagamento em cota única era até 30 de abril e passou para 29 de maio. Depois, para quem não tem dinheiro agora, inicia um parcelamento em até oito vezes. "Se adiarmos, teremos de reduzir a quantidade de parcelas e os valores mensais ficarão maiores", alerta o secretário Antônio Filla. Segundo a Prefeitura, não se pode arrastar os pagamentos referentes a 2020 para além de janeiro do próximo ano.

**Benefícios** - Os vereadores têm sido criativos e diligentes em sugerir ao Executivo benefícios à população durante a pandemia. Porém, no Palácio Rio Branco, já há quem se pergunte se não estaria na hora da Câmara cortar na própria carne ao invés de propor "bondades" com a verba dos outros. Nesta linha, o montenegri-no Felipe Agne, atualmente morando em São Paulo, encaminhou e-mail a todos os parlamentares da cidade com um apelo: que façam a redução imediata de seus salários e verbas de gabinete em 30%. "A sua contribuição neste momento é um gesto de empatia, solidariedade e humanidade que contém, além do efeito prático, um simbolismo necessário para reconstruirmos a fé na classe política como liderança", ressalta.

**Austeridade** - Agne lembra que municípios como São Paulo já aplicaram esta iniciativa dentro do chamado "Pacote de Austeridade" com sucesso. Inclusive, mandou um link com uma sugestão de lei que pode ser adaptada para o município. Na Usina Maurício Cardoso, sede do legislativo local, a resposta é... silêncio.

## Ainda este ano

O presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, admitiu que a pandemia de coronavírus pode causar mesmo o adiamento das eleições para prefeito e vereadores, agendadas para outubro. Caso seja realmente necessário, ele defende o dia 15 de novembro ou, no máximo, o primeiro domingo de dezembro, como opções. Para realizar esta mudança, será necessária aprovação de emenda constitucional pela Câmara dos Deputados e pelo Sena-